

**CURSO: Farmácia**

**Turno:** integral

**INFORMAÇÕES BÁSICAS**

<b>Currículo</b> 2014	<b>Unidade curricular</b> Cuidados Farmacêuticos II – Serviços Farmacêuticos e Transtornos Menores			<b>Departamento</b>
<b>Período</b> 7º	<b>Carga Horária</b>			<b>Código CONTAC</b>
	<b>Teórica</b> 36h	<b>Prática</b> 18h	<b>Total</b> 54h	
<b>Tipo</b> Obrigatória	<b>Habilitação / Modalidade</b>		<b>Pré-requisito</b> Farmacologia Clínica I	<b>Co-requisito</b> Cuidados Farmacêuticos I

**EMENTA**

Semiologia, semiotécnica, serviços farmacêuticos (exceto acompanhamento farmacoterapêutico) e prescrição farmacêutica em problemas de saúde autolimitados ou autodiagnosticáveis.

**OBJETIVOS**

Propiciar competências para a prestação de serviços farmacêuticos direcionados ao paciente, família e comunidade, exceto o acompanhamento farmacoterapêutico e a conciliação de medicamentos utilizando a semiologia e a semiotécnica como etapas para a definição das necessidades de saúde dos pacientes, seleção de condutas e delineamento do plano de intervenção.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO<sup>1</sup>**

- Introdução à disciplina: normas, organização pedagógica, sorteio de temas educação em saúde, autorização do uso de imagem e outros
- Realização do acolhimento do paciente, da anamnese e do raciocínio clínico. Aplicação de fundamentos de farmácia clínica no processo global de trabalho
- Avaliação de sinais vitais e outros parâmetros biológicos de pacientes para semiotécnica e o serviço de rastreamento em saúde
  - Conciliação de medicamentos de paciente polimedicado
  - Criação de formulários de documentação do cuidado
  - Criação de listas para de educação em saúde sobre alimentação
  - Gestão de situação autodiagnosticável contracepção
  - Gestão de uma condição de saúde cefaleias
  - Gestão de uma condição de saúde psoríase
- Procedimento de organização de medicamentos em pacientes polimedicados
- Provisão de serviços de revisão da farmacoterapia (revisão de prescrição, revisão de prescrição com foco na adesão e de revisão clínica da farmacoterapia) em paciente polimedicado
  - Realização de educação em saúde para formas farmacêuticas.
  - Realização de manejo de afta e insônia
  - Realização de manejo de condição clínica autodiagnosticável tabagismo
  - Realização de manejo de constipação
  - Realização de manejo de distúrbios otológicos
  - Realização de manejo de diarreia
  - Realização de manejo de dismenorréia e de candidíase
  - Realização de manejo de dispepsia e DRGE
  - Realização de manejo de dor e febre em pacientes

- Realização de manejo de náuseas e vômitos
- Realização de manejo de olho seco, do uso de lentes de contato e outras desordens oftálmicas
- Realização de manejo de pediculose e escabiose
- Realização de manejo de rolha ceruminosa e água no ouvido
- Realização de manejo de tosse, resfriado, gripe e rinite alérgica
- Realização gestão de situação autodiagnosticável hemorroidas
- Realização de rastreamento em saúde: Praça da Saúde

### CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação se processa através de acompanhamento contínuo do desempenho/performance do discente nas atividades da disciplina e é planejada de acordo com as normas de verificação de aprendizagem e do desempenho escolar. Serão distribuídos 50 pontos em avaliações teóricas e 50 pontos em atividades práticas de ensino.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Conselho Federal de Farmácia. Resolução nº. 585, de 29 de agosto de 2013, que regulamenta as atribuições clínicas do farmacêutico e dá outras providências. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília, DF, 25 set. 2013a. Seção 1, p. 186-8.

BRASIL. Conselho Federal de Farmácia. Resolução nº. 586, de 29 de agosto de 2013c, que regula a prescrição farmacêutica e dá outras providências. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília, DF, 26 set. 2013b. Seção 1, p. 136-8.

BRASIL. Conselho Federal de Farmácia. Carta aberta sobre prescrição farmacêutica. Brasília: 2013c. Disponível em:  
<<http://www.cff.org.br/noticia.php?id=1325&titulo=CARTA+ABERTA+SOBRE+PRESCRI%C3%87%C3%83O+FARMAC%C3%8AUTICA>>. Acesso em 23 out. 2014.

Brasil. Conselho Federal de Farmácia. Curso online: prescrição farmacêutica no manejo de problemas de saúde autolimitados: módulo 2: unidade 1: semiologia farmacêutica e raciocínio clínico. Brasília: Conselho Federal de Farmácia. 2015a. 30 p.

Brasil. Conselho Federal de Farmácia. Curso online: prescrição farmacêutica no manejo de problemas de saúde autolimitados: módulo 2: Unidade 2: Habilidades de comunicação do farmacêutico. Brasília: Conselho Federal de Farmácia. 2015b. 30 p

Brasil. Conselho Federal de Farmácia. Curso online: prescrição farmacêutica no manejo de problemas de saúde autolimitados: módulo 2: Unidade 3: Documentação do processo de atendimento e da prescrição farmacêutica Brasília: Conselho Federal de Farmácia. 2015c. 30 p.

BRASIL. Conselho Federal de Farmácia. Consulta pública no 02/2014: serviços farmacêuticos: contextualização e arcabouço conceitual. Brasília: CFF, 2014. Disponível em:  
<<http://www.cff.org.br/userfiles/file/pdf/Servi%C3%A7os%20farmac%C3%AAuticos%20contextualiza%C3%A7%C3%A3o%20e%20arcabou%C3%A7o.pdf>>. Acesso em 21 jan. 2015d.

Brasil. Conselho Federal de Farmácia. Modelos de formulários para documentação de serviços clínicos. Disponível em <<http://www.cff.org.br/noticia.php?id=2581>> Acessado em 01/08/2016a.

Brasil. Conselho Federal de Farmácia. Guia de Prática Clínica: Sinais e Sintomas Respiratórios Espirro/Congestão Nasal. Disponível em <<http://migre.me/uASob>> Acessado em 01/08/2016b.

BLENKINSOPP, A.; PAXTON, P.; BLENKINSOPP, P. **Symptoms in the pharmacy**: a guide to the management of common illness. 6.ed. New Delhi: LWW, 2008. 360p.

CORRER, C. J. e OTUKI, M. F. A prática farmacêutica na farmácia comunitária. 1a ed. Porto Alegre: Artmed. 2013, 440p.

Drug Interaction Facts 2013: The Authority on Drug Interactions Lexicomp (Corporate Author). Drug Information Handbook: A Comprehensive Resource for all Clinicians and Healthcare Professionals. American Pharmacists Association. 2013

KRINSKY, D.L. et al. Handbook of nonprescription drugs: an interactive approach to self-care. 18ed. Washington: American Pharmacists Association. 2014, 1041 p.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BALBANI, A.P.S.; MONTOVANI, J.C. Métodos para abandono do tabagismo e tratamento da dependência da nicotina. **Rev. Bras. Otorrinolaringol.** [online]. v. 71, n.6, p. 820-827, 2005.

BENSENÖR, I.M.; MARTINS, M.A.; ATTA, J.A. **Semiologia clínica:** sintomas e sinais específicos - dor- insuficiências. 1.ed. São Paulo: Sarvier; 2002. 657p.

DIPIRO, J. et al. **Pharmacotherapy:** a pathophysiologic approach. 9.ed. New York: McGraw-Hill Medical, 2014, 2848p.

EDWARDS, C.; STILLMAN, P. **Minor illness or major diseases?** the clinical pharmacist in the community. 4.ed. United Kingdon: Pharmaceutical Press; 2006. 256p.

KAHAN, S.; MILER, R.; SMITH, E.G. In a page signs & symptoms. 2.ed. New Delhi: LWW, 2008, 384p.

NATHAN, A. **Non-prescription Medicines.** 4.ed. London: Pharmaceutical Press, 2010, 320p.

TRUVEN HEALTH ANALITYCS. Micromedex® AltMedDex System®. Truven Health Analytcs; 2014.

TRUVEN HEALTH ANALITYCS. Micromedex® Drugdex System®. Truven Health Analytcs; 2014.

<sup>1</sup>O conteúdo programático é trabalhado de forma integrada, ou seja, processo de cuidado (acolhimento do paciente, semiologia, semiotécnica, avaliação de resultados e documentação do cuidado) aplicado à provisão de vários serviços e no atendimento do paciente com distintas condições de saúde. também se privilegiam às técnicas de aprendizagem ativa para os estudantes.